O papel dos bancos locais e estrangeiros

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

Os três bancos locais

Os três grupos bancários de Singapura, DBS, OCBC e UOB, têm raízes profundas no financiamento do comércio exterior. O OCBC descende dos bancos chineses do início do século XX, cuja história o capítulo B.III reconstitui. O UOB nasceu do United Chinese Bank, fundado em 1935. O DBS começou como Development Bank of Singapore, criado pelo Estado em 16 de julho de 1968 e tratado no capítulo C.III.[1] Os três financiam o comércio regional por meio de suas redes na Malásia, na Indonésia, na Tailândia, na Grande China e na Índia, ao mesmo tempo que atendem as trading companies sediadas em Singapura.

Sua proeminência transparece nas instituições do mercado. DBS, OCBC e UOB foram líderes de projeto do Trade Finance Registry lançado em 2023, com o UOB como banco presidente.[2] Os três são membros fundadores da SGTraDex, a plataforma de intercâmbio de dados tratada adiante. Sua exposição às fraudes de 2020 foi proporcionalmente significativa. Os créditos noticiados contra a Hin Leong somavam 290 milhões de dólares para o DBS, 200 milhões de dólares para o OCBC e 100 milhões de dólares para o UOB.[3]

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Os bancos locais não se retiraram depois de 2020. Reforçaram seus controles e permaneceram no mercado em um momento em que vários concorrentes europeus o deixaram. Essa continuidade é importante para o centro financeiro. Um polo de commodities cujo financiamento dependa apenas de filiais estrangeiras fica exposto a decisões tomadas em Paris, Amsterdã ou Londres, que podem reduzir os negócios asiáticos de commodities por razões alheias a Singapura. Os três grupos nacionais dão ao polo um núcleo de financiadores cujo compromisso estratégico está em Singapura.

Os bancos europeus de commodities

Durante várias décadas, as mesas especializadas em financiamento de commodities dos bancos europeus dominaram o financiamento das trading companies na Ásia. Os bancos franceses, sobretudo BNP Paribas, Société Générale, Crédit Agricole e Natixis, e bancos holandeses como ABN AMRO, ING e Rabobank formaram em Singapura, ao longo de várias décadas, equipes asiáticas de commodities. Trouxeram métodos desenvolvidos em Genebra, Roterdã e Paris: estruturas transacionais, gestão de garantias (collateral management), linhas de borrowing base e financiamento de pré-exportação. Os bancos britânicos com franquias asiáticas, HSBC e Standard Chartered, combinaram esses métodos com grandes redes regionais.

A lista de participantes do Trade Finance Registry mostra que a maioria desses bancos continua presente. Ela inclui BNP Paribas, Crédit Agricole, Natixis, ING, Commerzbank, Deutsche Bank, DZ Bank, Intesa Sanpaolo, Santander e BBVA, ao lado de HSBC e Standard Chartered.[4] A presença europeia é, porém, mais restrita do que antes de 2020. A última seção deste capítulo descreve os bancos que deixaram ou reduziram seus negócios asiáticos de commodities.

Bancos japoneses, chineses, indianos e do Oriente Médio

O espaço deixado pelos financiadores europeus foi ocupado em parte por bancos da Ásia e do Golfo. Os megabancos japoneses, MUFG, Sumitomo Mitsui e Mizuho, têm balanços grandes e longa experiência no financiamento das trading companies

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

japonesas. Os bancos chineses acompanham os fluxos de commodities para a China. A lista do Registry inclui Bank of China, Industrial and Commercial Bank of China, China Merchants Bank, China CITIC Bank International e Shanghai Pudong Development Bank, além de bancos indianos como State Bank of India, Bank of Baroda e ICICI Bank e bancos do Golfo como Emirates NBD e Qatar National Bank.[5]

A mudança tem consequências para a condução dos negócios. Os bancos chineses oferecem preços e liquidez em renminbi que os bancos europeus têm dificuldade em igualar, como mostra a tranche em renminbi offshore da linha da Trafigura de 2026. Seu apetite depende da política de suas matrizes e do estado das relações sino-americanas. Riscos geopolíticos desse tipo, examinados no capítulo K.V, alcançam hoje a própria composição dos sindicatos de bancos que financiam o comércio de commodities de Singapura.

Seguradoras de crédito, fundos e outros financiadores não bancários

Os bancos raramente mantêm todo o risco de suas carteiras de trade finance. Seguradoras privadas de crédito e de risco político, muitas delas atuando a partir de Singapura como parte do polo asiático de seguros, cobrem uma parcela do risco de inadimplência de compradores e países. O seguro permite aos bancos conceder linhas maiores e, quando o regulador reconhece a cobertura, reduzir o capital que mantêm contra a exposição. Os bancos também distribuem o risco entre si por meio de acordos de participação no mercado secundário.

Depois de 2020, os financiadores não bancários ganharam terreno. Fundos de trade finance, financiados por investidores institucionais e family offices, emprestam a traders de porte médio a um custo mais alto e em condições mais flexíveis. As grandes trading companies também atuam como financiadoras de seus fornecedores e clientes. O volume sobre Genebra descreve a mesma tendência, que reflete a relutância dos bancos em financiar traders abaixo da primeira linha.[6] O crédito não

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

bancário preenche uma lacuna, embora traga riscos próprios, pois esses financiadores não estão sujeitos ao Código de 2020, que se aplica apenas às instituições financeiras reguladas pela MAS.[7]

O quadro estatístico

Singapura não publica um número único para o volume de trade finance contabilizado por seus bancos. A MAS divulga os empréstimos por setor e a participação do financiamento do comércio nos empréstimos a não bancos. Desde 1º de julho de 2021, quando a MAS eliminou a separação entre a Domestic Banking Unit e a Asian Currency Unit, essas estatísticas abrangem todos os livros dos bancos em conjunto. Os novos relatórios também precisaram a definição de financiamento do comércio, que agora inclui expressamente empréstimos de factoring, trust receipts, crédito ao comprador, forfaiting e financiamento de faturas.[8]

Nessa base, o financiamento do comércio representa uma parcela modesta dos empréstimos a não bancos do sistema bancário, parcela que, segundo a MAS, subiu ligeiramente durante o boom das commodities de 2021.[9] O número subestima a importância do negócio para o centro financeiro. Grande parte do financiamento de commodities é contabilizada como capital de giro geral ou como crédito sindicalizado. Parte dele fica nas matrizes dos bancos estrangeiros. O setor de comércio em geral, que abrange o comércio atacadista e os traders de commodities, é um dos maiores setores do crédito bancário em Singapura.

Notas

1. Wikipedia, “United Overseas Bank” (acesso em novembro de 2026): fundado em 1935 como United Chinese Bank, rebatizado United Overseas Bank em 1965; Wikipedia, “DBS Bank” (acesso em novembro de 2026): “established on 16 July 1968 by the Singapore government” como The Development Bank of Singapore Limited. ↩
2. Association of Banks in Singapore, “ABS launches Trade Finance Registry to counter trade finance fraud”, comunicado à imprensa, 23 de junho de 2023:

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

líderes de projeto United Overseas Bank (Chairman Bank), Standard Chartered Bank (Singapore), DBS Bank, Citibank N.A., OCBC Bank e BNP Paribas. ↩

3. Wikipedia, "Hin Leong" (acesso em novembro de 2026): exposições dos principais bancos de Singapura UOB US$ 100 milhões, OCBC US$ 200 milhões e DBS US$ 290 milhões; o HSBC era o maior credor, com US$ 600 milhões. ↩

4. Association of Banks in Singapore, comunicado à imprensa, 23 de junho de 2023, lista dos bancos participantes do TFR, incluindo BNP Paribas, Crédit Agricole Corporate and Investment Bank, Natixis Singapore Branch, ING Bank N.V. Singapore Branch, Commerzbank AG, Deutsche Bank AG, DZ Bank AG, Intesa Sanpaolo, Banco Santander, BBVA, Hongkong and Shanghai Banking Corporation e Standard Chartered Bank (Singapore). ↩

5. Association of Banks in Singapore, comunicado à imprensa, 23 de junho de 2023, lista dos bancos participantes do TFR, incluindo Bank of China, ICBC, China Merchants Bank, China CITIC Bank International, Shanghai Pudong Development Bank, MUFG Bank, Sumitomo Mitsui Banking Corporation, Mizuho Bank, State Bank of India, Bank of Baroda, ICICI Bank, Emirates NBD e Qatar National Bank. ↩

6. Ressos, *Genève, place financière internationale*, parte H, capítulo I, seção « L'évolution du secteur depuis 2020 », sobre o crescimento do financiamento não bancário por meio de fundos especializados, o papel quase bancário dos grandes traders e a participação crescente do seguro de crédito. ↩

7. Association of Banks in Singapore, *Code of Best Practices – Commodity Financing*, novembro de 2020, "Application": o Código aplica-se a "any financial institution ('Lender'), which is regulated by MAS". ↩

8. Monetary Authority of Singapore, *Financial Stability Review*, dezembro de 2021, Anexo, p. 117, sobre o refinamento dos dados de financiamento do comércio segundo os novos MAS 610/1003, e Anexo, p. 116: "On 1 July 2021, MAS implemented two major changes", a saber, os MAS 610/1003 revistos e

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

"the removal of the Domestic Banking Unit – Asian Currency Unit (DBU-ACU) divide". ↩

9. Monetary Authority of Singapore, *Financial Stability Review*, dezembro de 2021, Chart Panel 4A, Chart 4A4 "Share of Trade Financing in Non-bank Loans": "the share of trade financing in non-bank loans has ticked up over the past year". ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com